

FEEDBACK

de André Braga e Cláudia Figueiredo

CRL
CENTRAL
ELÉTRICA



Um monte de pedras e um microfone. O som. O sopro. Uma confissão.

“O que pode um corpo?”

Que corpo é este que vimos perseguindo?
Que corpo manifesto vimos tentando enunciar?

A procura de uma razão sensível, de um corpo pensante, de outras formas de lucidez que assentam em novos equilíbrios entre a dimensão sensorial e racional são linhas de trabalho que queremos aprofundar. Andamos à procura de novas gramáticas de sensibilidade, da “inteligência selvagem dos corpos”, do corpo chão da terra que reflete memórias ancestrais e desconhecidas.





Em "Feedback", o som captado e manipulado ao vivo é a pista eleita para investigar com novo detalhe. Basilar de tudo o que se experiencia em palco, é o diálogo entre o André Braga e o João Sarnadas, músico da Favela Discos e do coelho radioativo.

Elemento invisível que promove a baralhação entre o dentro e o fora, desenha espaços com nada e mexe-nos por dentro até às entranhas, é incrível a variação dos lugares que se conseguem visitar com um microfone.

A subtileza e profundidade impressionantes do som concreto, a sua força plástica e imagética, aliadas à sua invisibilidade, tornam-no numa matéria verdadeiramente mágica. A capacidade de nos instalar em lugares desconhecidos e nos esgravatar e revirar por dentro é extraordinária.

"Feedback" condensa pesquisas passadas e futuras e ao mesmo tempo constitui uma nova etapa no nosso percurso, com uma linguagem mais próxima da performance, em que o som e a palavra ocupam lugares nucleares.



*"Sei às vezes que o corpo é uma severa
massa oca, com dois orifícios
nos extremos:
a boca, e aos pés a dança com a coroa de labaredas
– a cratera de uma estrela.
E que me atravessa um protoplasma
primitivo
uma electricidade do universo
uma força.
E por esse canal calcinado sai
um ruído rítmico, uma fremente
desarrumação do ar, o verbo sibilante,
vento:
o som onde começa tudo – o som."*

[Herberto Helder, "Completamente Vivo"]





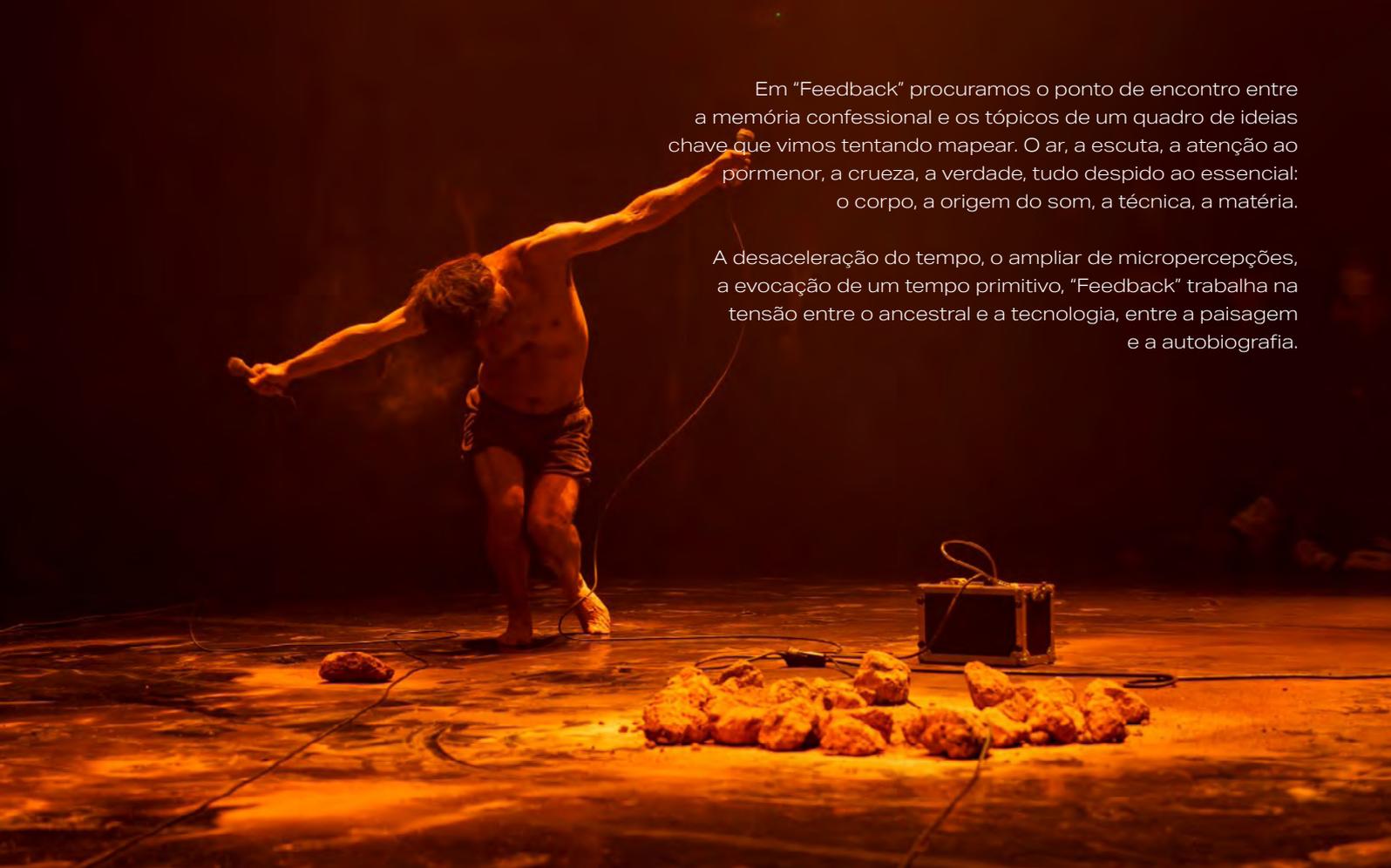
"O corpo tem geometria e formas que ninguém ouve."





Em "Feedback" procuramos o ponto de encontro entre a memória confessional e os tópicos de um quadro de ideias chave que vimos tentando mapear. O ar, a escuta, a atenção ao pormenor, a crueza, a verdade, tudo despido ao essencial: o corpo, a origem do som, a técnica, a matéria.

A desaceleração do tempo, o ampliar de micropercepções, a evocação de um tempo primitivo, "Feedback" trabalha na tensão entre o ancestral e a tecnologia, entre a paisagem e a autobiografia.



FICHA ARTÍSTICA

Direção artística: André Braga e Cláudia Figueiredo
Interpretação: André Braga e João Sarnadas (som ao vivo)
Desenho de luz: Cárin Geada
Direção de produção: Ana Carvalhosa
Produção: Cláudia Santos e João Gravato
Coordenação técnica: Pedro Coutinho
Comunicação: Sara Jorge

Agradecimentos: Vera Mantero, Alejandro Ahmed, Inês Castanheira, Daniela Cruz
Texto: composição livre a partir de excertos de Herberto Helder, Rui Nunes, Marguerite Yourcenar, Davi Kopenawa, Walter Benjamin, Francis Ponte e Antonin Artaud

Co-produção: CRL - Central Elétrica, Teatro Municipal do Porto / DDD – Festival Dias da Dança, Teatro das Figuras, Teatro Académico Gil Vicente
Residências de criação: Mindelact (Cabo Verde), 23 Milhas - Fábrica das Ideias

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Data de estreia: Março de 2022
Público-alvo: maiores de 12 anos

Local de apresentação: Espectáculo para teatros e espaços não convencionais, com o público sentado a todo o redor da cena. Blackout obrigatório.

A equipa está disponível para a realização de ações paralelas - atelier de movimento ou conversa com o público - à apresentação do espectáculo.

TEASER



CRL
CENTRAL
ELÉTRICA

A Circolando / CRL - Central Elétrica é uma estrutura subsidiada por Ministério da Cultura / Direção Geral das Artes

Outros apoios: Município do Porto e IEFP / Cace Cultural do Porto

Ana Carvalhosa
Direção de Produção
a.carvalhosa@circolando.com
+351 936 272 636

www.circolando.com